

Editorial

OS ARTIGOS QUE compõem o **Dossiê** desta edição 9.2 de **MATRIZES** podem ser vistos em dois grandes conjuntos temáticos: Cultura e Epistemologia. Dentro do primeiro encontramos o artigo de Lawrence Grossberg, **Lutando com anjos: os estudos culturais em tempos sombrios**, que demonstra a pertinência renovada dos estudos culturais para a compreensão do mundo contemporâneo. Segue-se o artigo de Daniel Mato, **Stuart Hall, a partir da e na América Latina** que é, em primeiro lugar, nossa homenagem a esse grande pensador, morto em 2014, que tanto inspirou reflexões em nossas latitudes. A coexistência conflituosa das liberdades e dos constrangimentos nos processos comunicativos é abordada nos dois artigos como sendo um dos temas centrais dos estudos culturais – escola e postura epistemológica.

Novos olhares sobre a cultura são subsidiados pela expansão das tecnologias digitais que reconfigura os processos comunicativos e também propicia grandes alterações nas possibilidades dos estudos destes processos. A construção e disponibilização de amplas bases digitais de dados sobre a cultura é o tema do artigo de Lev Manovich, **A Ciência da Cultura? Computação Social, Humanidades Digitais e Analítica Cultural**.

Tomando a cultura em outro registro, as tecnologias digitais propiciam novas dinâmicas entre os fãs e as obras e criadores por eles admirados, assim como novas interações dos fãs entre si. São múltiplas e variadas as práticas coletivas de fãs, especialmente daqueles organizados em comunidades virtuais, sendo uma de suas práticas mais comuns a elaboração de listas. É esse o tema, atual e provocativo, a que Paul Booth se dedica no artigo **A produção de listas de fãs: memória, influência e debate no “evento” do fandom**.

É interessante notar que esses temas reaparecem nas discussões da **Entrevista** realizada por Bruno Campanella com Christine Hine, influente estudiosa das implicações entre ciência, tecnologia e metodologia da pesquisa na internet, publicada com o título **Por uma etnografia para a internet: transformações e novos desafios**.

O segundo grande conjunto temático do **Dossiê** deste número de **MATRIZes** localiza-se no âmbito dos substratos epistemológicos dos estudos, discussões e análises sobre processos comunicacionais em que proliferam questões essenciais e complexas como: o que caracteriza o campo comunicacional? Qual o espaço das tecnologias neste campo? É possível reconfigurar métodos de pesquisa históricos na construção e compreensão da área de comunicação? São esses os temas abordados por José Luiz Aidar Prado em **Comunicação como epistemologia do sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento**; por Francisco Rüdiger em **Contra o conexionismo abstrato: réplica a André Lemos**; e por Roseli Figaro em **O(s) método(s) histórico(s) nas pesquisas em comunicação**.

Abrindo a seção **Em Pauta**, reunimos três artigos que tratam de problemáticas cinematográficas. O artigo **Rio, 40 Graus; Rio, Zona Norte: apresentação do campo do cinema brasileiro**, de Pedro Vinicius Asterito Lopera, aborda os percalços na distribuição e recepção, na década de 1950, desses dois filmes e mostra-nos como eles trouxeram ao público o debate empreendido no campo do cinema brasileiro sobre as dificuldades enfrentadas pelos produtores nacionais e sobre as imagens do povo brasileiro que os filmes deveriam veicular.

Outro artigo é **Revido bipartidarismos no contexto da teoria clássica do cinema: formalismo e realismo, identificação e essencialismo**, de Alfredo Suppia, que aborda aspectos das teorias clássicas do cinema. A ele se segue **Controle, fratura, profanação, escapatória: a poética do olhar em Gigante**, de Sandra Fischer e Kati Caetano, que discutem como o filme uruguaio de 2009 problematiza as tecnologias contemporâneas como equipamentos de vigilância e controle.

A seção **Em Pauta** continua com o artigo **Netflix e a manutenção de gêneros televisivos fora do fluxo**, de Cecília Almeida Lima, Diego Gouveia Moreira e Janaina Costa Calazans, que discutem e buscam interpretar um fato extremamente novo e singular: em 2013, foram indicadas ao Emmy, principal premiação da televisão, séries produzidas para a internet pela Netflix, fato que ocasiona a discussão de como caracterizar o audiovisual para além da questão do fluxo contínuo.


Eduardo Yuji Yamamoto, em **A estrutura genética das entificações comunitárias**, aborda os modos de ser comunitários e como os dispositivos da comunicação atuam nos novos fenômenos políticos contemporâneos. E, finalizando a seção, temos o artigo **O consumidor como agente no neoliberalismo**, de Júlio Cesar Lemes de Castro, que se põe em guarda contra o discurso que enaltece o papel ativo do consumidor, pois o suposto empoderamento do

receptor, com base na cumplicidade, possibilidade de interação e responsabilização social, é, de fato, bastante limitado.

A seção **Resenhas** traz duas obras recentíssimas, ambas publicadas em 2015. Maria Cecília de Sá Porto analisa no texto **Crise da educação e a revolução do pensamento** o livro de Edgar Morin, *Ensinar a viver – manifesto para mudar a educação*, publicado em português pela Editora Sulina. E o livro organizado por Patrick Charadeau, *La laïcité dans l'arène médiatique. Cartographie d'une controverse sociale*, publicado pelo INA de Paris, é resenhado por Carlos González-Domínguez, em **Laicidade na França a partir da comunicação**. Colocados lado a lado, os dois livros fazem a defesa da educação para a construção de uma sociedade mais tolerante.

Concluimos este Editorial observando que os dados relativos ao ano de 2015 (textos publicados, número de submissões, downloads de artigos, etc.) serão apresentados no próximo número de **MATRIZES**. Também é importante notar o fato de que a revista passou a integrar o Fórum de Editores de Revistas Científicas da USP, criado no final deste ano, com objetivo de discutir temas que qualifiquem as publicações. Conforme discutido na reunião que criou este espaço de discussão, o tema da integridade na pesquisa será debatido. Neste sentido, embora estejamos construindo um conjunto específico de diretrizes para a revista, preferimos amadurecê-lo no contexto das discussões que ocorrerão em 2016.

Nosso agradecimento aos pareceristas de 2015, listados na sequência, que com espírito colaborativo auxiliaram em nossos esforços para produzir uma publicação de qualidade.

Desejamos uma boa leitura a todos. 

PARECERISTAS DE 2015

Adriana Andrade Braga – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Alexandre Barbalho – Universidade Federal do Ceará, Brasil

Alexandre Kieling – Universidade Católica de Brasília, Brasil

Álvaro Laranjeira – Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil

Ana Carolina Rocha Pessoa Temer – Universidade Federal de Goiás, Brasil

Ana Sílvia Lopes Davi Médola – Universidade Estadual Paulista, Brasil

Anabela Gradim – Universidade da Beira Interior, Portugal

André Lemos – Universidade Federal da Bahia, Brasil

Aníbal Bragança – Universidade Federal Fluminense, Brasil

Antonio Carlos Hohfeldt – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil

E

Beatriz Becker – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Benjamim Picado – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Bruno Pompeu – Istituto Europeo di Design – São Paulo, Brasil
Carlos Alberto Messeder Pereira – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Carlos Pernisa Júnior – Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
Cíntia Sanmartin Fernandes – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Cláudia Lago – Universidade de São Paulo, Brasil
Cláudia Nociolini Rebecchi – Universidade Estadual de Londrina, Brasil
Cláudia Pontes Freire – Universidade de São Paulo, Brasil
Cristiane Bernardes – Câmara dos Deputados, Brasil
Cristiane Freitas Gutfreind – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
Cristina Ponte – Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Denise Côrrea Araújo – Universidade Tuiuti do Paraná, Brasil
Dora Kaufman – Universidade de São Paulo, Brasil
Edson Dalmonte – Universidade Federal da Bahia, Brasil
Eduardo Cintra Torres – Universidade Católica Portuguesa, Portugal
Eliana Nagamini – Faculdade Cásper Líbero, Brasil
Erick Felinto – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Eugênio Bucci – Universidade de São Paulo, Brasil
Fábio de Castro – Universidade Federal do Pará, Brasil
Fabro Steibel – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Fernanda Castilho – Universidade de São Paulo, Brasil
Fernando Paulino – Universidade de Brasília, Brasil
Francisco Rüdiger – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
Gisela Castro – Escola Superior de Propaganda e Marketing – São Paulo, Brasil
Guilherme Moreira Fernandes – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Heloiza Mattos – Universidade de São Paulo, Brasil
Igor Sacramento – Fundação Oswaldo Cruz, Brasil
Iluska Coutinho – Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil
Isabel Ferin – Universidade de Coimbra, Portugal
Isabel Travancas – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Ivan Capeller – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Jacques Alkalai Wainberg – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
Jean Chauvin – Universidade de São Paulo, Brasil
João Anzanello Carraschoza – Escola Superior de Propaganda e Marketing – São Paulo, Brasil
João Batista Freitas Cardoso – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil
João José Azevedo Curvello – Universidade de Brasília, Brasil
Jorge Ijuim – Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
Jorge Pedro Sousa – Universidade Fernando Pessoa, Portugal

José Guibson Dantas – Universidade Federal de Alagoas, Brasil
José Luiz Braga – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
Lígia Lana – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
Luiza Lusvarghi – Universidade de São Paulo, Brasil
Marcel Vieira Barreto Silva – Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Marcia Perecin Tondato – Escola Superior de Propaganda e Marketing – São Paulo, Brasil
Marcio Serelle – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Márcio Souza Gonçalves – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Maria Ângela Matos – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
Maria Aparecida Ferrari – Universidade de São Paulo, Brasil
Maria Carmem Jacob de Souza – Universidade Federal da Bahia, Brasil
Maria Cristina Munglioli – Universidade de São Paulo, Brasil
Maria das Graças Pinto Coelho – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Maria Igenes Carlos Magno – Universidade Anhembi Morumbi, Brasil
Marialva Barbosa – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Mariana Baltar – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Maurício de Bragança – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Micael Herschmann – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Michel Riaudel – Université de Poitiers, França
Pablo Laigner – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Paulo Bernardo Ferreira Vaz – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Paulo Nassar – Universidade de São Paulo, Brasil
Paulo Serra – Universidade da Beira Interior, Portugal
Rafael Grohmann – FIAM-FAAM Centro Universitário, Brasil
Raquel Recuero – Universidade Católica de Pelotas, Brasil
Regina Lúcia Alves de Lima – Universidade Federal do Pará, Brasil
Regina Rosseti – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Brasil
Renato Janine Ribeiro – Universidade de São Paulo, Brasil
Renato Luiz Pucci Junior – Universidade Anhembi Morumbi, Brasil
Ricardo Zagallo Camargo – Escola Superior de Propaganda e Marketing – São Paulo, Brasil
Rita Figueiras – Universidade Católica Portuguesa, Portugal
Roberta Brandalise – Faculdade Cásper Líbero, Brasil
Rodrigo Carreiro – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Rudimar Baldissera – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Samuel Mateus – Universidade da Madeira, Portugal
Suzana Kilpp – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil
Sylvia Beatriz Bezerra Furtado – Universidade Federal do Ceará, Brasil
Tiago Fausto Neto – Universidade de Brasília, Brasil
Vander Casaqui – Escola Superior de Propaganda e Marketing – São Paulo, Brasil

E

Vera França – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Vera Lúcia Folain de Figueiredo – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Yvana Carla Fechine – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Maria Immacolata Vassallo de Lopes

Richard Romancini

Sandra Reimão

Paulo Nassar